

Latinos vão debater como pagar dívidas

BUENOS AIRES — Representantes da Argentina, Brasil, Colômbia, Peru, República Dominicana e Venezuela deverão encontrar-se a partir da próxima segunda-feira, em Washington, com os integrantes da Comissão de Finanças da Câmara de Deputados, da Comissão de Relações Exteriores do Senado e com o secretário norte-americano de Comércio, para discutir as formas de pagamento das elevadas dívidas externas de seus países. Também irão reunir-se com funcionários do Fundo Monetário Internacional.

A viagem dos delegados foi organizada pelo Parlamento Latino-Americano e pelo Sistema Econômico Latino-Americano (Sela) e, ontem, o senador argentino Luís León informou que eles também deverão ter um encontro com banqueiros e financistas norte-americanos em Nova York. Neste final de semana, os representantes dos seis países irão reunir-se na sede do Sela, em Caracas, para esboçar a estratégia das discussões, as quais deverão focalizar principalmente a necessidade de o FMI e os banqueiros "mudarem sua maneira de agir" em relação às endividadas nações latino-americanas, segundo disse León.

As recentes revoltas na República Dominicana, o arrocho salarial no Brasil e a relutância dos sindicatos trabalhistas argentinos em aceitar as medidas de austeridade recomendadas pelo FMI reforçaram a idéia de que as concessões devem ser negociadas tanto pelos países que fornecem quanto pelos que solicitam empréstimos.